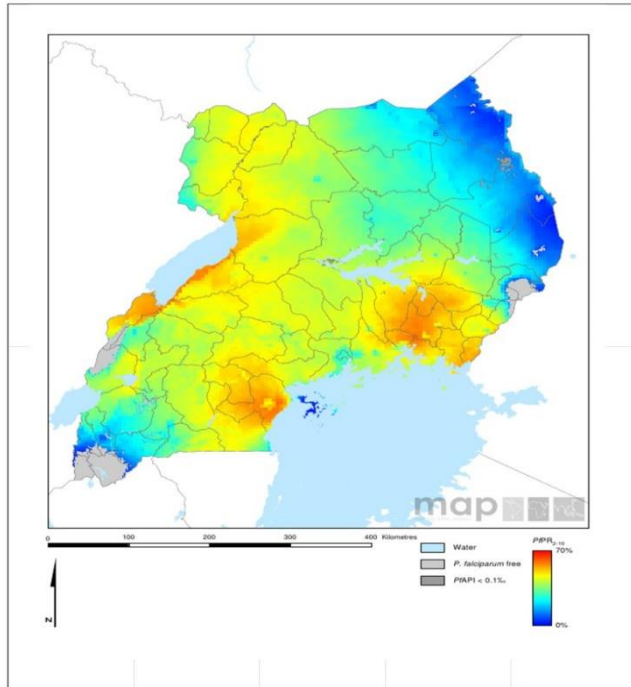


Relatório trimestral da ALMA da Uganda 3º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2022 (% da necessidade)	35
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	91
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	68
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	68
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	91
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	26

A transmissão da malária na Uganda ocorre durante todo o ano no norte do país. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 15.342.561 com 4.252 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável



Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços de saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país foi parabenizado por isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 26% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

A Uganda recebeu REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional do controlo de vectores da população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. A Uganda também conclui a monitorização da resistência a inseticidas desde 2018 e tem relatado os resultados à OMS. A Uganda finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas. A Uganda diminuiu a taxa estimada da incidência da malária e mortalidade por malária em mais de 40% desde 2010. O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact).

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Uganda melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação do controlo da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado no Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. A Uganda lançou a campanha Acção em Massa contra a Malária e Fundos para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 15 342 561 com 4 252 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		Os serviços de malária continuam a ser prestados enquanto se utilizam as medidas de controlo da COVID-19 e do Ebola na Uganda, particularmente em distritos de alto risco. Com o surgimento duma epidemia de Ebola em Setembro, as reuniões semanais nacionais foram retomadas para monitorizar a continuidade dos serviços essenciais da saúde. A Uganda continua a responder aos surtos de malária em todo o país. A sobreposição entre os sintomas de Ebola, COVID-19 e malária está a ser enfatizada para as comunidades e profissionais de saúde.
Abordar as lacunas de produtos de base	Trabalhar para preencher as lacunas das REMILDs e TCAs	4T de 2023		O país obteve com sucesso US\$ 10 milhões adicionais para as lacunas de ACT e RDT do Fundo Mundial e o governo prometeu US\$ 500.000 adicionais anualmente.

O país respondeu positivamente à acção recomendada sobre a remoção de tarifas sobre os TDRs do sector privado para melhorar a viabilidade em termos de custo no sector privado.

SRMNIA e DTNs

Progresso

A Uganda melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Uganda é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 100% para filariose linfática, 85% para oncocercose, 62% para helmintias para esquistossomose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs para a Uganda em 2020 foi de 68, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2019 (18).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		As actividades rotineiras da SRMNIA continuam a ser fornecidas, seguindo as medidas da pandemia da COVID-19. A Uganda está a enfrentar uma epidemia de Ebola que desencadeou o controlo intensificado de infecções para os profissionais de saúde que prestam serviços nas unidades de saúde e na comunidade.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		O país está a realizar actividades de prevenção e controlo das DTNs respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. Todas as actividades de rotina estão a ser realizadas. O país organizou MDAs para helmintos transmitidos pelo solo e esquistossomose e todos os comprimidos de Praziquantel foram usados antes da data de validade. O país está a trabalhar nos relatórios das MDAs, nas actividades de vigilância das DTNs e também na mobilização de mais recursos para realizar todas as actividades planeadas.

O país respondeu positivamente à acção recomendada relativa à falta de dados sobre a cobertura da vitamina A, e continua a monitorizar o progresso conforme esta acção é implementada.

Chave

	Objectivo alcançado
	Alguns progressos
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.